

11. Canto dos Torna-Viagem

(letra e música: José Mário Branco)

Ao Fausto

QUARTETO DE CORDAS

**CADA ESTROFE É UM CICLO HARMÔNICO DE OITO COMPASSOS.
INDICA-SE A VERMELHO ONDE NÃO TOCA (TACET), ONDE TOCA
LEGGATO, E ONDE TOCA STACCATO.**

Melodia 1 (JMB)

- | | | | |
|--|---------------------|--|-------------------------------|
| <p>1. Foi no sulco da viagem
Já sem armas nem bagagem
Nem os braços da equipagem
Foi ao voltar
Pátria moratória
No coração da História
Que consumiste a glória
Num jantar</p> | <p>TACET</p> | <p>3. Império tão pequenino
De portulano caprino
Bolsos de sina e de sino
Em cada mão
Pátria imaginária
De consistência vária
Afirmação diária
Do teu não</p> | <p>LEGGATO (piano)</p> |
| <p>2. Foi como se Portugal
P'ra seu bem e p'ra seu mal
Andasse em busca dum final
P'ra começar
Ávida violência
Reverso de inocência
Sal da inconsciência
Que há no mar</p> | <p>TACET</p> | <p>4. As malas dos portugueses
São como os olhos das rezes
Que se mastigam três vezes
Em cada chão
Cândida ignorância
Grande desimportância
Os frutos da errância
Já lá vão</p> | <p>LEGGATO (piano)</p> |

Melodia 2 (Fausto ou Rui Vaz)

- | | | | |
|--|------------------------------------|--|-------------------------------------|
| <p>1. Ai Senhora dos Navegantes me valei
De África, do sal e do mar só eu sobrei
Foi p'ra me encontrar que amanhã já me perdi
Longe vai o tempo em que eu já não estou aqui</p> | <p>LEGGATO (mezzoforte)</p> | <p>3. Ai Senhora dos Esquecidos me lembra
O caminho que p'ra lá vem e p'ra cá vai
Etecetra e tal, Portugal é nós no mar
Inda agora vim e estou longe de chegar</p> | <p>STACCATO (mezzoforte)</p> |
| <p>2. Ai Senhora dos Talvez-Muitos-Mais-Sinais
Socorrei estes desperdícios coloniais
Foi na noite fria que o dia me cegou
Inda agora fui, inda agora cá não estou</p> | <p>LEGGATO (mezzoforte)</p> | <p>4. Ai Senhora dos Meus Iguais que eu subtraí
Foi pataca a mim e não foi pataca a ti
Se é tão grande a alma na palma do meu ser
Algum dia eu vou finalmente acontecer</p> | <p>STACCATO (mezzoforte)</p> |

Melodia 3 (coro infantil)

- | | | | |
|---|-------------------------------------|---|--------------------------------|
| <p>1. Porque não tentar outro ponto de vista
A história dos outros, quem a contará
Se qualquer colónia sem colonialista
São os que já estavam lá</p> | <p>STACCATO (mezzoforte)</p> | <p>3. Os navegadores chegaram cá a casa
E foi tudo novo p'ra eles e p'ra mim
A cruz e a espada e os olhos em brasa
Porque me trataste assim ?</p> | <p>STACCATO (forte)</p> |
| <p>2. Tentemos então ver a coisa ao contrário
Do ponto de vista de quem não chegou
Pois se eu fosse um preto chamado Zé Mário
Eu não era quem eu sou</p> | <p>STACCATO (mezzoforte)</p> | <p>4. Não é culpa nossa se quem p'ra cá veio
Não se incomodou ao saber do horror
A História não olha a quem fica no meio
E o que foi é de quem fôr</p> | <p>STACCATO (forte)</p> |
| | | <p>LEGGATO</p> | |
| | <p>(mezzoforte)</p> | <p>LEGGATO (piano)</p> | |
| | | <p>TACET</p> | |